SHOPPING CENTER

Karimatra

É verão, Nátali,
Estou seguro e feliz,
Num shopping center.

Aquela jaqueta negra
Exposta na vitrina
Ainda olha p’ra mim.

Mas, agora, está só.
Única peça remanescente
E saudosa da velha estação.

O sol,do lado de fora,
Por raios tristes e débeis,
Insiste em tocar-me.

Mas o teto,
Embora de vidro,
É espesso e sombrio.

E os raios ,
quando me alcançam,
Já estão mortos, Nátali.

Vem, Nátali,

Nossos amigos te esperam
Na praça de alimentação
Dum velho shopping center.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/shopping-center